

Vinhos do Alentejo de novo no **Forno da Cidade**



Os melhores vinhos do Alentejo voltaram a estar presentes na Ribeirada na 29ª Prova de Vinhos do **Forno da Cidade**, desta feita com a marca Glória Reynolds, que apresentou quatro vinhos com provas dadas nos mercados.

Como já é habitual esta Prova de Vinhos teve casa cheia, com muitos convidados que foram cordialmente bem recebidos pelos anfitriões, Arnaldo Dias, fundador do grupo com o mesmo nome, Jorge Pires, gerente deste grupo empresarial e Nuno Sousa, gerente do **Forno da Cidade**.

Esta prova foi inteiramente dedicada aos vinhos da Casa Glória Reynolds, cuja origem remonta a 1820 quando Thomas Reynolds, comerciante e marinheiro inglês, atraído pelo negócio do vinho do Porto, se instalou na cidade do Porto com os dois filhos, Thomas e Robert. Em 1838 a família estabelece-se em Albuquerque, na raia alto alentejana, perto de Portalegre. Iniciam-se na indústria da cortiça, especialmente no fabrico de rolhas para exportação.

Em 1850 Robert Reynolds comprou a Herdade D. João, onde planta a primeira vinha, na zona onde ainda existe a vinha de Mouchão, ainda propriedade da família Reynolds.

É na adega de D. João que são produzidos os primeiros vinhos da família, destinados à exportação para Inglaterra. Um outro nome que viria a tornar-se uma referência surge na vida da família: Quinta do Carmo. Thomas e Robert Hunter Reynolds arrendam a Quinta do Carmo, que posteriormente compram.

Há mais de um século no Alentejo, a família Reynolds é responsável pela implantação da casta Alicante Bouschet na região e está na origem de casas vinícolas famosas como o Mouchão e a Quinta do Carmo.

Depois de um período em que a família esteve afastada do negócio do vinho, em 1998 Julian Reynolds adquiriu a Herdade da Figueira de Coma, situada em Arronches, no Alto Alentejo, com a ambição de fazer grandes vinhos, tendo plantado 41 hectares de vinha em solos de xisto, com as castas Trincadeira, Aragonês e Alicante Bouschet. É uma vinha nova de exposição sul e oeste.

Em 2005 sai para o mercado a primeira colheita desta Casa: *Glória Reynolds 2002*, um vinho tinto proveniente dos vinhedos mais elevados da região e que exhibe uma invulgar frescura.

A tradição, o conhecimento e a paixão da família pela produção do vinho, são certamente factores que contribuem para o sucesso desta marca que apresenta sempre vinhos de qualidade superior.

Acompanhados pelas iguarias especiais preparadas pelo chefe de cozinha do **Forno da Cidade**, as *vedetas* vinícolas desta tarde foram *Julian Reynolds Branco*, de 2007, *Carlos Reynolds Tinto*, de 2008, *Julian Reynolds Reserva Tinto*, de 2005, e *Glória Reynolds Tinto*, de 2004, que nos foram apresentados pelo enólogo da Casa Glória Reynolds, Nelson Martins.

A festa do vinho e da gastronomia mais uma vez aconteceu no **Forno da Cidade** com a 30ª Prova de Vinhos já marcada para 16 de Março.

